

**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTAM**



**FIL - Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens  
completa duas décadas e traz o tema 'A Cosmogonia das  
Infâncias'**

**De 7 a 15 de outubro – Parque Lage e CCBB/RJ**

**No Dia das Crianças (12) toda a programação será gratuita**

**Inventora e diretora geral do FIL: Karen Acioly**



(foto: Samuel Macedo FIL 2023) - a pequena Ana Gomide de 10 anos estreando "Babauzinha"

O aguardado Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL) está pronto para celebrar duas décadas de vida em 2023, e chega entre 7 e 15 de outubro, com uma programação vibrante no Parque Lage e no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro. Esta atmosfera enriquecedora de arte, teatro, dança, literatura e performances promete expandir os horizontes das infâncias de todas as idades. Com curadoria primorosa da dramaturga, encenadora, roteirista e inventora do Festival Karen Acioly, o FIL se estabeleceu como um marco na cena cultural do Rio de Janeiro, do Brasil e também no exterior. Este ano, o Festival vai abordar a temática "A Cosmogonia das Infâncias", ou seja, o título traduz que é a forma de explicar como o universo surgiu, explorando a criatividade e a multiplicidade de imaginários que caracterizam a infância, reflexões que trazem à tona a formação do mundo a partir do olhar das crianças.

A curadoria visionária de Karen Acioly tem sido fundamental para o sucesso contínuo do FIL. Sua paixão pela arte e dedicação às infâncias resultaram em edições memoráveis do festival, proporcionando momentos enriquecedores para crianças, famílias e entusiastas da cultura. A 20ª edição será auspiciosa, com Acioly liderando uma equipe de multitalentos para criar uma experiência que vai transcender fronteiras e idades. Em espaços de encontro, exploração e celebração da arte, os participantes terão a oportunidade de mergulhar em uma programação diversificada, repleta de espetáculos, exposições, vivências extraordinárias, coisas que ainda não têm nome – gênese principal do FIL- e encontros inspiradores.

*"Dos dias 7 a 15 de outubro, no CCB e no Parque Lage, o FIL vai oferecer 20 maravilhas afetivas para todas as infâncias, sem distinção de idade, para ritualizar os*

*20 anos de FIL: ópera com marionetes, dança em família, espetáculos feitos por – e para – crianças, observatório e ouvidoria das infâncias, além de vivências espetaculares, sensoriais, táteis e imersivas e experiências de criança para criança, de criança para adulto, de adulto para criança. Serão 20 atrações, 20 anos de FIL” –* festeja a diretora Karen Acioly.

Em 20 anos, o FIL cresceu, amadureceu e acabou tornando-se um ímã de maravilhas, celeiro de talentos, e um portal entre artistas brasileiros e internacionais. - E o que tem de novo no FIL? Tudo!! O FIL é sempre inédito em seu cardápio de descobertas. E nesse ano inventa misturar o ancestral e o virtual: do mamulengo à realidade aumentada. Do real ao real de mentirinha.

- Para a abertura oficial do Festival, no dia 7 de outubro, de 10 às 11h, no Parque Lage duas atrações de tirar o fôlego: a performance gaúcha O lançador de foguetes e o olhar amoroso para as diversas infâncias brasileiras com a exposição **“A Cosmogonia das infâncias”** do fotógrafo cearense Samuel Macedo. A exposição ganhou os quintais do mundo, em expedições iniciadas já na adolescência. Inspirado no avô que tinha uma oficina de onde saíam traquitanas, acabou recebendo sua primeira câmera, uma caixa escura feita com resto de tudo.



Exposição do fotógrafo Samuel Macedo - A Cosmogonia das infâncias

- Um outro destaque é a ópera de marionetes com um conto dos povos originários da floresta no espetáculo **“Onheama”**, (eclipse em língua tupi), do Menor Teatro do Mundo, de São Paulo. Por meio de elementos mitológicos e telúricos, a obra conta a história épica de Iporangaba, um jovem guerreiro indígena, que fala de suas tradições, lendas e origens amazônicas. Em sua saga, ele conta com a ajuda do boto-cor-de-rosa e de lara, seres encantados da mitologia amazônica. A ópera foi escrita por João



Guilherme Ripper, em parceria com o Festival Amazonas de Ópera (FAO) e a Secretaria de Cultura do Amazonas. Dias 7 e 8, às 16h, no CCB/RJ.



A ópera de marionetes no espetáculo "Onheama" de João Guilherme Ripper – (foto: Fábio Retti)

Arte em família - Os pequenos terão a oportunidade de assistir em primeira mão a pequena Ana Gomide de 10 anos, do Ceará estreando "**Babauzinha**", em que apresenta um espetáculo de teatro de bonecos popular em homenagem à tradição do babau, do Cassimiro Coco e do mamulengo. É o seu *debut* solo, sendo a primeira de sua família a herdar a tradição dos bonecos de babau. Ela faz parte da terceira geração da importante companhia brasileira Carroça de Mamulengos, que há mais de 40 anos utiliza a arte como ferramenta de preservação dos elementos que caracterizam as festas e folguedos brasileiros. Sua mãe, Maria Gomide, a dirigiu, seus avós criaram os bonecos e seu pai, Samuel Macedo, a fotografou. Dias 7 e 8, às 15h, no Parque Lage.



Babauzinha – (foto: Samuel Macedo)

- Uma das atrações internacionais deste ano é a canadense Pammy Poppins (Paméla Bisson), artista, mediadora cultural, diretora e produtora de Quebec que vai entrevistar as crianças frequentadoras do FIL para ouvir as dicas do que elas desejam dizer ao mundo por meio do **Machin Club FIL** – Uma espécie de observatório e ouvidoria, que fará parte do minidoc memorial do FIL.

(O Matchin Club é uma ong dedicada à produção de artes de mídia para crianças e jovens). Dia 7 às 17h30, no CCBB/RJ (gratuito).



A canadense Pammy Popkins que vai entrevistar as crianças frequentadoras do FIL—(foto: Divulgação FIL)

Intercâmbios de criações internacionais também acontecem no FIL: Rafael Rocha (Brasil) e Dasha Lavrennikov (Rússia) realizam performances e vivências -com o público- que criam o diálogo e a interseção entre som e movimento, música e dança em “**Dansonora**”. A proposta é potencializar e estimular a percepção, e gerar, através da música, expressões corporais, com a dança nutrindo os padrões sonoros. Dia 14, às 18h, no CCBB/RJ.





Dasha Lavrennikova da Rússia em performance com movimento –(foto: Elen Benedeti)

- Um espetáculo para toda a família é **O lançador de foguetes**, onde um personagem excêntrico e virtuoso, com seu triciclo recheado de elementos cênicos, calcula os fenômenos físicos que podem interferir nesta jornada. Impulsionado pela energia do público, o ator do Rio Grande do Sul, Luciano Wieser, referência no Brasil em Teatro de Máquina, celebrado no TikTok por conta de seu canal de arte das maquinarias, faz o lançamento de seus foguetes e lança suas ideias ao ar. Dias 7, às 10h e 8, às 11h, no Parque Lage.



O lançador de Foguetes do Rio Grande do Sul –(foto: Raquel Durigon)



- Já o **RastaPezinho no Parque**, do Rio de Janeiro, convida bebês e crianças de até quatro anos para uma apresentação musical interativa. A ideia é brincar, dançar e se divertir com temas populares durante um sarau. A experiência coloca os pequenos no centro da cena, junto com seus responsáveis, e todos dividem o palco com os artistas, estimulando o desenvolvimento da linguagem, percepções sensoriais, atenção, conscientização corporal, coordenação motora e o desenvolvimento emocional, em um convidativo espaço de socialização para crianças e adultos. Dias 12, às 16h e dia 15, às 11h, no Parque Lage.



RastaPezinho no Parque – Foto de Gabriela Jung

- Que tal participar de um espetáculo – brinquedo? Assim é **Dando Ouvidos**, uma conexão com a natureza e suas raízes. Em formato de arena, a atriz brincante Maria Angélica Gomes, convida as crianças a serem sementes. Temas fundamentais, como ciclo da vida, biodiversidade e o sonhar são apresentados e elaborados pelo público, com o uso de jogos interativos e objetos. Dias 12, às 11h e 14, às 16h, no Parque Lage.





Dando Ouvidos – (foto: Aralume Fotografia)

- O francês Maurice Ravel é o compositor da ópera ***O menino e os sortilégios*** que vem de São Paulo. Conta a história de um menino que enfrenta suas emoções mais ocultas. Por meio dos sortilégios e dos encantamentos, os objetos ganham vida e o ajudam a encontrar uma forma mais humana e generosa de viver. É uma fantasia lírica, uma metáfora da infância e do amadurecimento através do teatro-ópera de marionetes. No Dia 12, às 11h, no CCBB/RJ.



O Pequeno Teatro do Mundo – (foto: Alécio César)

- A brisa do mar da Restinga de Marambaia será sentida no jardim do Parque Lage, por meio da música e dança do projeto Flautistas de Marambaia e Os Meninos do Mangue. Trinta alunos da Escola Municipal Professor Vieira Fazenda, de Barra de Guaratiba, e seis flautistas da Pró-Arte vão apresentar um primoroso trabalho musical, que enaltece ecossistemas do manguezal e do mar, usando a sonoridade de canções de Dorival Caymmi, Tom Jobim, Moacir Santos, Gilberto Gil, Gordurinha, Marcelo Caldi e Ciranda de Caranguejo de Tarituba. O projeto Flautistas da Marambaia e Meninos do Mangue existe há 20 anos, mesmo tempo do FIL e foi idealizado pela professora Cláudia Ernest Dias, inspirado no projeto “Flautistas da Pró-Arte”, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ). Seu objetivo é resgatar, por meio da educação musical, o valor e a imagem de alunos, filhos e netos de catadores de caranguejos, que vivem nos manguezais da região. Há um ano, ele passou a contar com o apoio do projeto “Conexões”, da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Dia 12, às 10h, no Parque Lage.



Aldeia de Marambaia – (foto: Divulgação FIL)

- **Vivências espetaculares: a gente quer é viver!** será uma forma de diferentes artistas que brincam de música, circo e dança experimentarem suas vivências e, junto com o público contarem suas histórias. Um dos exemplos é com a multiartista e produtora, Adelly que vai apresentar a vivência: Tem formiga na cadeira. A artista conta histórias coreográficas de suas escolhas de vida até os dias de hoje e, em um vai e vem de movimentos, o espectador acaba envolvido em um trajeto sensorial que ele mesmo ajuda a construir. Dia 14, às 16h, no CCBB/RJ.



Adelly Constantini em *Tem formiga na cadeira* - Foto: Ana Alexandrino

- O bailarino, coreógrafo, diretor de movimento e terapeuta Paulo Mazzoni, também faz parte da Vivência Espetacular com **Família de pernas para o ar!** Ele vai convidar o público para uma imersão acrobática, mostrando que a arte pode estreitar a confiança entre os familiares e aprimorar o contato físico entre as pessoas que se entregam ao balanço. através de jogos e brincadeiras lúdicas. Dias 12, às 16h no CCBB/RJ e 14, às 15h, no Parque Lage.

### **Através – Bruno Carneiro**

Em *Através*, Bruno Carneiro compartilha com o público sua história e percurso, na divina arte do circo, envolvendo-o em uma trama multifacetada e sensorial. Utilizando instrumentos de bambu, conduz o espectador num mergulho sensível com esse elemento. O artista investiga os desdobramentos do fazer circense a partir da intersecção com outras linguagens e materialidades. Dia 15. Às 16h, no CCBB/RJ.





Material divulgação Acervo Bruno Carneiro

- **Já Multimundos** vem mostrar as experiências com Artes Digitais dentro do FIL. É uma parceria FIL- PPGMC ECO/UFRJ e UNIRIO, projeto de extensão BUGLAB. As artes digitais imersivas inserem o espectador em uma experiência multissensorial que transcende a mera observação passiva. Assim, ao combinar elementos visuais, sonoros e táteis, aquele que antes apenas assistia, se torna participante ativo das experiências narrativas propostas por artistas-pesquisadores que desejam explorar novos meios de estimular emoções e perspectivas. Dias 14, das 14h às 16h e 15, das 14h às 18h, no CCBB/RJ (gratuito).



Multimundos -Divulgação FIL – Estrela do deserto do artista digital Felipe Carrelli

Multimundos -Divulgação FIL

O atravessamento entre arte, ciência e tecnologia tem dado origem a uma sinergia que transcende as fronteiras tradicionais dos conhecimentos individuais. Tudo se mistura, assim como no FIL Festival. Há exatos cinco anos o FIL é parceiro da Escola de Comunicação da UFRJ, a ECO. Esse namoro deu certo e, a partir dele, foi criado os Observadores FIL, alunos da graduação da ECO que atuam como olheiros e comentadores do FIL nas redes sociais. Em 2021, o FIL virou projeto de extensão no Programa de Pós-Graduação da ECO, o PPGMC, de mãos dadas com a professora e doutora Cristina Rego Monteiro da Luz. Os observadores se mostraram tão potentes, que o FIL criou moda, parceria e método, se espalhou e os observadores FIL agora são exemplos de parceria para outros festivais e universidades.

Agora, em 2023, ampliando ainda mais essas parcerias, o FIL convidou os pós-graduandos a participarem desta nova atração: o Multimundos FIL-ECO e juntamos ainda o projeto de extensão Buglab, da UNIRIO e o Narratlab, o laboratório de narrativas que compartilhará com o público, alguns processos criativos de *podcasts*.



Multimundos -Divulgação FIL – Memória território do artista digital Felipe Varanda

A magia vai estar solta pelos jardins exuberantes do Parque Lage durante a apresentação do grupo Quintal Mágico. Crianças e suas famílias vão poder brincar, dançar e cantar baião, coco, cacuriá, carimbó, boi, choro e cantigas infantis, ao som de um rico repertório da cultura popular brasileira cantado e tocado ao vivo. À medida que o show acontece, brincadeiras e interações com o público são propostas, criando um espetáculo único. Dia 7, às 11h e 15, às 16h, no Parque Lage.





(foto: Divulgação FIL) – Quintal Mágico

## FIL NAS ESCOLAS

Alunos do ensino público vão participar deste grande festival através do projeto “Fil nas escolas”. Algumas das 20 atrações vão até às escolas, enquanto outras serão assistidas pelos alunos no próprio teatro do CCBB, numa conexão entre artistas e estudantes. Confira a programação:

No dia 9 de outubro, às 14h, alunos da Escola Municipal Rubem Braga vão receber a atração internacional Machin Club FIL para uma ouvidoria com a canadense Pammy Popkins. Ela quer saber o que a criançada quer dizer para o mundo.

Já no dia 10, às 14h, os alunos da Escola Pedro II e Coluni-UFF vão fazer um passeio até o CCBB para assistirem ao espetáculo “O menino e os sortilégios”.

No dia 11, no mesmo horário, será a vez dos alunos da Escola Municipal Rubem Braga assistirem “O menino e os sortilégios” no teatro do CCBB.

## ENCONTROS NOTÁVEIS FIL 2023

### Curadoria: Karen Acioly

Para celebrar a cosmogonia das infâncias, o FIL traz, em sua programação on-line, rodas de conversas recheadas de brasilidades, perguntas e reflexões. Em pauta: infâncias, ancestralidades e um pouco mais sobre algumas das linguagens presentes no FIL em seus 20 anos como a linguagem dos mamulengos e das formas animadas. Para esses encontros, estarão presentes o Cacique e pajé Biraci Yawanawá, que participou da primeira edição do FIL em 2003, os mamulengueiros Maria Gomide,

Chico Simões, Marcondes Lima, e os especialistas em formas animadas Carolina Farias, Dante e Dirr, brasileiros presentes em festivais nacionais e internacionais.

## **ENCONTRO 1 – A Cosmogonia das infâncias**

Neste encontro, gravado em diferentes momentos, o Cacique – e pajé- Biraci Yawanawá, o fotógrafo Samuel Macedo e a diretora do FIL, Karen Acioly, vão compartilhar com o público, observações sobre os mistérios das infâncias.

### **Sobre os participantes:**

#### **Biraci Yawanawá:**

Biraci Brasil Yawanawá, coordenador da UNI Norte e representante do movimento indígena no exterior, participou das conferências do Instituto Indigenista Interamericano no Novo México, sobre os projetos do Planac e os impactos em áreas indígenas. Bira, como é chamado pelos amigos e parentes, fala sobre a infância para o FIL, em meio a um retiro espiritual, em Madrid.

#### **Samuel Macedo**

Fotógrafo, músico, viajante. Cearense do mundo. Das incursões primeiras pelos terreiros de sua terra natal, um Cariri que se faz “verdim”, encrustado na Chapada do Araripe, ganhou os quintais do mundo, em expedições iniciadas já na adolescência. Foi ainda menino que descobriu sua fascinação pela imagem. O avô tinha uma oficina de onde saíam as traquitanas mais fantásticas, entre elas sua primeira câmera, uma caixa escura feita com resto de tudo o que se possa imaginar. Foi também observando, ainda menino, os muitos personagens que povoavam seu imaginário – benzedeiros, rezadores, aboiadores, mestres de reisado e cantadoras – que herdou seu tino (ou sua sina) de fotógrafo, retratista. É dele a exposição de abertura do FIL, batizada de A cosmogonia das infâncias.

### **Entrevistas realizadas por Karen Acioly, inventora do FIL**

Dia 7, às 18h - Canal do FIL no YouTube

## **Encontro 2 - Mamulengo para sempre**

O FIL traz para sua programação on-line Chico Simões (DF) e Marcondes Lima (PE) e Maria Gomide (CE), para um papo solto e cheio de histórias sobre uma das artes mais importantes da cultura brasileira: o Mamulengo.

### **Sobre os participantes:**

**Maria Gomide** é filha e mãe de brincante, nasceu dentro da Carroça de Mamulengos, cresceu no meio de bonecos, estrada e espetáculos acompanhando seus pais por itinerâncias pelo Brasil. Tem de arte o tempo que tem de vida. Dirigiu o espetáculo Babauzinha primeiro solo de sua filha de 10 anos brincando o teatro de Babau.

**Chico Simões** teve seu primeiro contato com um bonequinho de ventríloquo em meados dos anos 1970, durante apresentação na escola pública em que estudava. Foi amor à primeira vista. De lá para cá são 40 anos de dedicação ao mamulengo, levando diversão para crianças e adultos do Brasil e várias partes deste mundo, além de diversas premiações e homenagens para o currículo.

Um dos criadores do grupo Mamulengo Presepada, Chico mantém a tradição investindo em novas buscas como o palhaço Mateus, mágicas, ventríloquo, bonecos

gigantes, bumba meu boi e cavalo marinho. Em suas andanças pelo mundo, já deu curso na Escola de Guaratelli em Napoli, na Itália, estudou na Escola Internacional de Teatro Antropológico, ISTA e no CENDREV, no Centro Dramático de Évora, Portugal. Com seu parceiro boneco também foi visitante convidado da Universidade de Berkeley, na Califórnia e da Universidade UCONN de Connecticut nos EUA.

**Marcondes Gomes Lima** é pesquisador e professor da UFPE com estudos na área de Elementos Visuais do Espetáculo (iluminação, cenografia, figurino e maquiagem), no curso de Licenciatura em Teatro. É mestre em Artes Cênicas pela UFBA. Atualmente, cursa doutorado em Artes na Universidade de Lisboa, onde desenvolve investigação sobre o mamulengo brasileiro, o Teatro Dom Roberto e os Bonecos de Santo Aleixo portugueses.

Integrante do Mão Molenga Teatro de Bonecos, Marcondes é também encenador, cenógrafo, figurinista, maquiador, ator e bonequeiro, desempenhando essas funções desde 1987. É criador de espetáculos teatrais, dança, ópera, circo-teatro e teatro de animação, além de assinar direção de arte para cinema, vídeo e televisão.

Dia 7, às 19h30 - Canal do FIL no YouTube

### **Encontro 3- Teatro de formas animadas: - O que é? -Para que serve?**

Linguagem pouco conhecida do público, o teatro que utiliza as formas animadas traz na contemporaneidade importantes descobertas que unem a manipulação de objetos, a marionete corporal, entre outras tantas formas de vida cênica. O FIL quer saber mais ainda sobre essas experiências e compartilhar com todo o mundo.

### **Sobre os participantes:**

**Dante** é artista visual e bonequeiro. Nascido no Rio de Janeiro, suas obras conectam a materialidade inusitada do indivíduo com o sonho, resultando em expressivas esculturas-bonecos. Com especialização em ilustração na *Saint Martin College of Art and Design* em Londres, o artista tem sua trajetória artística marcada pela criação de artes gráficas para diversos espetáculos teatrais, assim como bonecos e esculturas aplicadas nas artes da cena, escola de samba, tv, plásticas e cinema.

Em sua trajetória desenvolveu projetos autorais para diversas empresas e companhias artísticas como TV Globo, GRES Paraíso do Tuiuti, Globoplay, Companhia Dos a Deux, Artesanal Cia de Teatro, Cia Pequod, Companhia Brasileira, Cia Theatrum Mundi, Rocco Editora, Cia Viaje Imóvil, Teatro Municipal de Santiago - Chile, entre outros.

**Carolina Garcia** é atriz-marionetista, educadora somática, e coprodutora e gestora cultural. É licenciada em Artes Cênicas pelo DAD-UFRGS e pós-graduada como Especialista em Economia da Cultura pelo PPGE-UFRGS e formada pelo Método Feldenkrais (Formação Internacional Training Brasil 2015/2018). Atualmente, está em cartaz com espetáculo "Habite-me" (teatro de máscaras, dança e bonecos) e "O bicho, o pinheiro e a festa" (teatro de mamulengo). Carolina acaba de se apresentar no Festival Mondial de Marionettes de Charleville Mézières e já esteve algumas vezes no FIL Festival.

**Paulo Merísio** é Professor Titular do Departamento do Ensino do Teatro, do PPGAC e do PPGEAC - Unirio. Doutor em Artes Cênicas (Unirio, 2005), Bolsista PQ - CNPq e Cientista do Nosso Estado - FAPERJ. Coordenador da Área de Artes - Capes. Membro do Conselho de Administração do CBTIJ - ASSITEJ Brasil e da ITYARN Board. Conselheiro do Comitê Executivo da ASSITEJ Internacional. Diretor da Trupe de Truões (Uberlândia/MG)

Dia 12 às 18h - Canal do FIL no YouTube

### **Expo 20 anos de Maravilhas**



FIL 20 anos de maravilhas - Expo virtual - edição com momentos inesquecíveis do FIL, em metaverso / com curadoria da cineasta e artista digital Mônica Klemz

### **Aniversário do CCBB RJ**

Para comemorar o Dia das Crianças e o aniversário de 34 anos do CCBB Rio, no dia 12 de outubro de 2023 o público de todas as idades está convidado a participar de diversas atividades. Nesse dia de celebração, toda a programação é gratuita e as crianças ainda recebem um lanche especial. Estão em cartaz a recém-aberta exposição “Tesouros Ancestrais do Peru”, que ocupa todo o 1º andar, e continuam em exibição as mostras “Evandro Teixeira, Chile 1973”, nas galerias do 2º andar, e “Um Certo Brasil - na visão de cinco fotojornalistas”, em exibição no 4º andar, junto ao Museu Banco do Brasil. No teatro, a grande estreia que marca a data é “Azira'i”, sobre Azira'i Guajajara, a primeira mulher pajé da reserva indígena de Cana Brava, no Maranhão, a partir da relação com sua filha. Em temporada, a aclamada montagem do clássico de Nelson Rodrigues “Vestido de Noiva” e o Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL 2023), que comemora 20 anos de existência com diversos espetáculos e vivências para todas as idades. No cinema, “A magia dos pixels: espelhos animados da realidade” exibe animações de sucesso dos estúdios Pixar e conta com a participação de personagens surpresa (*cosplay*) para interagir com o público. O Programa CCBB Educativo participa da programação com diversas atividades no Ateliê Aberto e visitas mediadas. Confira a agenda completa dessa data no site do CCBB – [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura). Nossos restaurantes, cafeterias e loja oferecem ainda mais descontos para clientes Banco do Brasil (verifique as condições no local).

### **Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro**

Rua Primeiro de Março 66, Centro

Contato: tel (21) 3808-2020 | [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)

Ingressos: R\$30,00 e R\$15,00 (meia entrada)

Espectáculos teatrais - À venda na bilheteria física ou em [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) (dia 12 de outubro, toda a programação gratuita)

Demais atividades - Disponibilizados gratuitamente 1h antes do evento, na bilheteria física do CCBB ou em [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura).

Siga o CCBB nas redes sociais:

[www.twitter.com/ccbb\\_rj](https://www.twitter.com/ccbb_rj) | [www.facebook.com.br/ccbb.rj](https://www.facebook.com.br/ccbb.rj) | [www.instagram.com/ccbbri](https://www.instagram.com/ccbbri)

### **Assessoria de imprensa CCBB RJ**

Giselle Sampaio - 21 38082346 | [gisellesampaio@bb.com.br](mailto:gisellesampaio@bb.com.br)

### **Serviço:**

#### **FIL - Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens - 20ª Edição**

Locais: Parque Lage e Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB)

Datas: de 7 a 15 de outubro

Parque Lage – programação gratuita – senhas distribuídas 1h antes do início do espetáculo

CCBB – programação paga e gratuita – a programação gratuita terá as senhas distribuídas 1h antes do espetáculo

\*No Dia das Crianças (12 de outubro) - todos os eventos serão gratuitos

O Festival contará com a participação dos Observadores FIL (ECO – UFRJ cobrindo a programação com lives e directs.

Informações completas no site: [fil.art.br](http://fil.art.br)

### Endereços:

Centro Cultural Banco do Brasil - Rua Primeiro de Março, 66, Centro

Parque Lage - R. Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico

### Assessoria de imprensa

Alexandre Aquino – [imprensa.alexandreaquino@gmail.com](mailto:imprensa.alexandreaquino@gmail.com)

(21) – 98842 3199

Cláudia Tisato – [assessoriatisato@gmail.com](mailto:assessoriatisato@gmail.com)

(21) – 99256-7350

